ÚLCERA DE LIPSCHUTZ ASSOCIADA A DENGUE COMO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE ÚLCERAS GENITAIS

Luciana Ayres de Oliveira Lima¹

Raquel Autran Coelho Peixoto²

Candida Mayara Rodrigues Carvalho¹

Maria Clara Boris Costa¹

Renata Pinheiro Martins de Melo³

¹ Médica residente do programa de Ginecologia e Obstetríciada Maternidade Escola Assis Chateaubriand

²Médica ginecologista e obstetra. Docente da Universidade Federal do Ceará

³ Acadêmica de medicina da Universidade Federal do Ceará

O diagnóstico diferencial de úlceras é sempre um desafio, uma vez que à ectoscopia algumas patologias podem ser semelhantes. O presente relato tem relevância pela associação de úlcera de Lipschutz e dengue, pouco descrita na literatura. Mulher, 18 anos, G0P0, solteira com parceiro fixo há 4 anos, com vida sexual ativa em uso irregular de preservativo, procurou ambulatório de infecções sexualmente transmissíveis (IST’s) de um hospital do Ceará em 2022 devido a quadro de cefaleia, adinamia, disúria e febre iniciados há 03 dias, seguido de úlceras em região vulvar. Negava comorbidades ou episódios prévios de úlceras genitais ou tratamento para IST. Relatava quadro de odinofagia há 1 mês que melhorou após antibioticoterapia. Ao exame físico, apresentava múltiplas úlceras pouco dolorosas à manipulação, com fundo melicérico, localizadas em região vestibular e de pequenos lábios. Ao especular, presença de conteúdo branco amarelado espesso. Foi realizada testagem rápida para HIV, sífilis e hepatitesB e C, todos não reagentes, e oferecido tratamento empírico para úlceras dolorosas com azitromicina e aciclovir. Prosseguiu-se a investigação diagnóstica com bacterioscopia por Gram de raspado de úlcera vulvar, exame a fresco de conteúdo vaginal e exames laboratoriais. Na bacterioscopia, não foram identificados microrganismos que pudessem explicar o quadro. Os exames sorológicos foram não reagentes para HIV, Hepatite B, Hepatite C, EBV (IgM e IgG), Herpes simples 1 e 2 (IgM e IgG), VDRL, Anticorpo para Treponema pallidum e CMV (IgM). Houve achado positivo para sorologia de dengue (IgM) associado à alteração em hemograma (hemoconcentração e plaquetopenia). Repetida a sorologia para sífilis após 7 dias a fim de afastar janela imunológica, manteve-se negativo. Apesar do tratamento, houve persistência das lesões vulvares e evolução para surgimento de rash em membros superiores e inferiores, além de eritema palmar e plantar transitórios. Após 15 dias da lesão inicial, apresentou melhora espontânea das úlceras e de exantema. Diante da exclusão de outros diagnósticos, a principal hipótese foi de úlcera de Lipschutz relacionada ao quadro de dengue. Trata-se de uma condição autolimitada ocasionada por reação de hipersensibilidade após infecção viral (EBV, CMV, influenzae) ou bacteriana (Salmonella, Mycoplasma), em que surgem úlceras genitais dolorosas, “em espelho”, localizadas principalmente em pequenos lábios e vestíbulo, que tendem à resolução espontânea em até seis semanas.

REFERÊNCIAS

Sidbury R. Acute genital ulceration (Lipschütz ulcer) [Internet]. 2020 Disponível em: https:// www.uptodate.com/contents/acute-genital-ulcerationlipschutz-ulcer?search=1)%09Acute%20genital%20 ulceration%20(Lipschütz%20ulcer&source=search\_ result&selectedTitle=1~9&usage\_type=default&display\_rank=1. Acesso em 17 abr 2022

Brito MF, Furtado VL, Guiotti IF, Teixeira AO, Guiotti Neto M, Teixeira EB. Síndrome de Behçet ou úlcera de Lipschütz: desafio diagnóstico. Femina. 2021;49(3):187-92.

Hoffman BL, Schorge JO, Schaffer JI, Halvorson LM, Bradshaw KD, Cunningham FG. Ginecologia de Williams. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed; 2014.

Tela de computador com texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente Tela de computador com página de internet informando algo

Descrição gerada automaticamente Tela de computador

Descrição gerada automaticamente Tela de computador

Descrição gerada automaticamente Tela de computador com texto preto sobre fundo branco

Descrição gerada automaticamente